COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir sobre a Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais, composta pela carreira de Analistas Técnicos de Políticas Sociais.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, venho requerer a realização de audiência, no âmbito dessa Comissão, em data a ser marcada oportunamente, com o objetivo de discutir sobre a Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais, composta pela carreira de Analistas Técnicos de Políticas Sociais. Para tanto, solicitamos sejam convidados para a audiência:

- I) Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- II) Ministro da Casa Civil da Presidência da República:
- III) Representante da Associação Nacional da Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais – contato: 61 - 9503-6933
 E-mail: associação.andeps@gmail.com

Justificação

Na busca pela consolidação das políticas sociais como políticas de Estado e de promoção de qualificação da força de trabalho no serviço público federal, o governo do ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva criou a Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais, composta pela carreira de Analista Técnico de Políticas Sociais, por meio da Lei nº 12.094, de 19 de novembro de 2009, possibilitando que servidoras e servidores com alto nível de qualificação profissional passassem a desenvolver atividades em órgãos da administração pública federal direta com competências relativas às políticas sociais, como educação, saúde, combate à fome, justiça, desenvolvimento social, promoção da igualdade racial, políticas para mulheres, cultura, Direitos Humanos, etc.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Entre as responsabilidades do Estado Brasileiro inserem-se as de elaborar, executar, monitorar e avaliar as políticas de cunho social, sob pena de não termos assegurados os princípios e valores defendidos pela Constituição Cidadã de 1988. Mas é certo que para cumprir tão nobre papel, o Estado precisa contar com um corpo de servidores (as) altamente capacitados (as) e dispostos (as) a pautarem as políticas sociais sob a luz da lógica e da ética republicana e pelo viés da transparência e da garantia da participação da sociedade civil organizada.

A presença desse corpo de profissionais nas mais diversas estruturas da administração pública federal é condição sine qua non para a garantia de que as políticas basilares que assistem à população sejam concretizadas de fato e de direito em políticas de Estado, de modo a assegurar a continuidade das ações a cada nova gestão.

Todavia, há que se garantir a transversalidade da carreira de Analista de Políticas Sociais, além de se regulamentar a Gratificação de Desempenho de Atividade em Políticas Sociais (GDAPS), que constitui parte fundamental dos vencimentos dessa carreira. Assim, sugerimos abrir o debate acerca da Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais como meio de fortalecer ainda mais o papel dos (as) servidores (as) no que tange à plena efetivação das políticas públicas necessárias à manutenção do bem estar social de todos (as) os (as) brasileiros (as).

Diante do exposto, formulo o presente Requerimento, esperando contar com apoio para sua aprovação.

Sala das Comissões.	40	de 2014.
Sala das Collissoes.	ue	UE 2014.

ERIKA KOKAYDeputada Federal - PT/DF